### Ata n.º 5

## OE202406/0647 - Porto - Ref. TRC-3

No dia 24 de setembro de 2024, por videoconferência, pelas 15:00 horas, reuniu o júri designado para o procedimento concursal de recrutamento de trabalhadores para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho no Porto, por referência à carreira e categoria de técnico superior, no âmbito da contratação excecional de trabalhadores, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, pelo período de 12 meses.

Estiveram presentes os membros do júri designados pelo Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, I.P., Dr. António Gil Leitão, através do despacho nº 2/PCD/2024, de 19 de abril, conforme a seguir identificados:

**Presidente** – Marta Isabel Pacheco dos Santos, diretora da Direção de Gestão do Património Arrendado, em substituição;

- **1.º Vogal efetivo** Fernando Manuel Gonçalves Moreira, coordenador do Departamento de Gestão do Património Arrendado do Norte, em substituição;
- **2.º Vogal efetivo** Rui Miguel Costa Morais, técnico superior do Departamento de Recursos Humanos.

A reunião teve por objetivo a apreciação e discussão dos seguintes pontos da ordem de trabalho:

- 1. Apreciação das alegações dos candidatos em sede de audiência prévia
- 2. Projeto de lista de ordenação final

### Ponto 1. Apreciação das alegações dos candidatos em sede de audiência prévia

Decorrido o prazo de 10 dias úteis, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, para os/as candidatos/as, querendo, exercerem o direito de audiência prévia, foram apreciadas as alegações, tendo o júri, por unanimidade, deliberado em conformidade com o teor das decisões da lista constituída pelo Anexo I à presente Ata, da qual faz parte integrante.

### Ponto 2. Projeto de lista de ordenação final

O júri deliberou, aprovar a conversão do projeto de lista de ordenação final em lista definitiva, a submeter a homologação ao dirigente máximo do IHRU, I. P., como se indica:

Anexo II – Lista de unitária de ordenação final

Nada mais havendo a tratar, o júri deu por encerrados os trabalhos, tendo lavrado a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes.

O Júri,

Presidente: 1.º Vogal efetivo: 2.º Vogal efetivo:

Marta Isabel Pacheco dos Santos

(Diretora da Direção de Gestão do Património Arrendado, em substituição) Fernando Manuel Gonçalves Moreira

(Coordenador do Departamento de Gestão do Património Arrendado do Norte, em substituição) Rui Miguel Costa Morais (Técnico superior do Departamento de Recursos Humanos)

#### Anexo I

## Apreciação das alegações dos/as candidatos/as em sede de audiência de interessados

## Cód. candidatura Candidato(a) TRC-3/83 Maria Alcide Gonçalves da Mota Baptista Pinto Alegação: "Exmos Srs Analisando as várias tarefas agregadas à função, descritas em edital do procedimento concursal para a prestação de Apoio Técnico Especializado ao Departamento de Gestão do Património Arrendado do Norte começo por referir que à minha licenciatura precede uma formação técnica de Construção Civil e Obras Públicas e cujos conhecimentos adquiridos foram consolidados nos cerca de dois anos posteriores a este curso. Nesse período seguinte, exerci funções como Técnica de Desenho de Construção Civil e onde pude aprofundar o desenho de infraestruturas urbanas básicas – águas e saneamento – [empresa HABISERVE], o desenho de engenharia [no gabinete CNEC] — projetos de estruturas, mini-hídricas, estradas e obras-dearte – e também desenvolver desenho de arquitetura [nas Construções ESPAÇO S.A] cuja experiência foi além do simples "passar a limpo desenhos de arquiteto" pois tive o privilégio de me serem confiadas tarefas as quais me permitiram efetuar levantamentos de fachadas, plantas e pormenores construtivos e decorativos em edifícios existentes para remodelação. Posteriormente, e agora já como arquiteta paisagista, nos primeiros cinco anos em trabalho de gabinete integrei um vasto leque de estudos, elaboração de planos e projetos que me permitiram adquirir uma vasta experiência profissional, nomeadamente no que respeita à implementação de projetos multidisciplinares, valências estas mais tarde reconhecidas pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior Agrária de Ponte de Lima pois o meu CV foi academicamente considerado como "especialista". Também no Município de Paços de Ferreira, e imediatamente após a minha contratação, tive a oportunidade de liderar em obra os trabalhos de execução da primeira fase do Projeto do Parque Urbano. Outros projetos e estudos foram desenvolvidos, nomeadamente intervenções em património histórico e paisagístico como foi o caso do Solar dos Brandões onde se encontra instalado o Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins. Ainda que desconheça os contextos e/ou enquadramentos espaciais do vasto edificado abrangido pelo Departamento de Gestão do Património Arrendado do Norte, penso que pelo fato de ter valências técnicas associadas à paisagem e ao património natural e paisagístico poderá ser uma mais valia para a intervenção neste edificado e/ou contribuir também para a sua melhor preservação, manutenção e valorização." Resposta: O certificado agora apresentado em sede de audiência prévia, não constava na fase de candidaturas e por esse motivo não foi considerado em análise no âmbito da avaliação curricular. Importa ainda sublinhar que, mesmo que tivesse sido apresentado, ficaria de imediato excluído de avaliação por ser referente a um curso frequentado em 1988, quando no

últimos 5 anos. Assim, deliberou o júri manter a avaliação da candidata.

ponto 3.3.1.3 da ata n.º 1 é referido que apenas são consideradas ações de formação nos

## **Anexo II**

# Lista unitária de ordenação final

Posição	Cód. Candidatura	Nome	Classificação final
1	TRC-3/60	Ana Mafalda Ribeiro Silva Marques	17,450
2	TRC-3/88	Joana Barbosa Vieira Da Silva	17,150
3	TRC-3/54	Paulo Alexandre Lopes Antunes Bento	16,650
4	TRC-3/15	Teresa Morais Coimbra	15,700
5	TRC-3/67	Filipe Teixeira De Souza	15,300